

FERTILIZANTES ESPECIAIS NA CULTURA DO MILHO E EFEITO RESIDUAL NA BRAQUIÁRIA CULTIVADA EM SUCESSÃO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FREITAS; Adailton Agostinho Barbosa¹, CAMARGO; Reginaldo de²

RESUMO

A utilização de corretivos e fertilizantes está diretamente relacionada à produtividade agrícola, quando aplicados em doses e tecnologias adequadas, favorecendo tanto a cultura principal quanto a sucessão. Os fertilizantes especiais apresentam-se como alternativa promissora, fornecendo nutrientes de forma eficiente e promovendo melhorias no sistema solo-planta. O objetivo deste estudo foi comparar a eficiência agrônômica de fertilizantes especiais em diferentes doses, inicialmente na cultura do milho e posteriormente no efeito residual sobre a braquiária. O delineamento experimental foi em esquema fatorial 6x5, com quatro repetições, sendo seis fontes de fertilizantes (mineral convencional, organomineral farelado à base de celulose, organomineral farelado à base de torta de filtro, organomineral granulado à base de celulose, mineral revestido com polímero e mineral especial de base nítrica amoniacal) e cinco doses de NPK (0, 40, 80, 120 e 160 kg ha⁻¹), totalizando 120 parcelas. No milho, avaliou-se SPAD aos 45 dias e variáveis de crescimento em V10 (70 dias). Após a colheita, sem revolvimento do solo, realizou-se a semeadura da *Urochloa brizantha* cv. Marandu, avaliando-se o crescimento aos 90 dias. Houve interação significativa entre fontes e doses para altura de plantas e massa fresca do milho, destacando-se o organomineral granulado à base de celulose e o mineral revestido com polímero na dose de 160 kg ha⁻¹. Na braquiária, observou-se maior número de perfilhos e massa fresca para o fertilizante mineral polímero, evidenciando efeito residual. O organomineral farelado à base de celulose apresentou superioridade de 63,22% no milho e 60,41% na braquiária em relação ao mineral convencional.

PALAVRAS-CHAVE: adubação, eficiência, organomineral

¹ Universidade Federal de Uberlândia, adailton.agostinho0@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, rcamargo@ufu.br